ANNO 58.º — NUMERO 5:862 — Quarta-feira, 2 de junho de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

DECLARAÇÕES

Movimento revolucionario. — Segredo e honra.

Justiça a quem se deva. Demos por isso a palavra ao *Dia*:

A ultima semana politica foi consagrada á lucta de jornaes clericaes, progressistas, e de *alguns* republicanos, contra o chefe dissidente e seus amigos.

Foi violento o assalto, que vae esmerecendo. Diz-nos a consciencia que não nos intimidamos, que não recuamos pessoal ou politicamente, que não soffremos absolutamente nada na nossa situação politica e que os nossos adversarios nos prestaram um relevantissimo serviço pela inopportunidade e exagero do ataque. Julgavam ferir de morte os dissidentes. Succedeu o contrario. Todos os homens de bem viram a seriedade do nosso proceder. Em nome do nosso chefe, e d'aquelles dissidentes que entraram no movimento, fizemos aqui *declarações* da maior importancia. Confirmaram n'as jornaes republicanos. Outros, não as contradictaram. Não houve, das pessoas que a ellas assistiram, sombra de um desmentido. Nem podia haver. Para que o publico, veja ainda mais uma vez, a sua importancia, de novo a transcrevemos, pedindo que sejam bem reflectidas e ponderadas as suas affirmações.

* * *

Eil-as:

1.º—Que a dissidencia progressista, como partido, não resolveu nunca, na sua commissão executiva ou por qualquer forma, tomar parte no movimento revolucionario de 28 de janeiro.

2.º—Que n'esse movimento entraram alguns membros do partido dissidente.

3.º—Que o chefe dissidente não fez profissão, ou tomou compromisso, de fé republicana.

4.º—Que o chefe dissidente não consentiu que nenhum dos seus amigos se filiasse no partido republicano.

5.º—Que, estando resolvido a tomar o posto que fosse julgado mas perigoso na lucta, declarou que abandonaria o movimento, se fosse condicção indespensavel a sua filiação, ou de alguns amigos seus, no partido republicano.

6º.—Que no caso de triumphar o movimento revolucionario nada pedia, nada queria do partido republicano, para si ou para os seus amigos.

7º—Que o seu intuito era a destruição do estado de coisas politicas creado pela dictadura no paiz, achando-se resolvido a «todas» as luctas, fossem quaes fossem as consequencias, porque entendia que essa attitude era obrigação de todos os portuguezes, e de todos os liberaes, sem nada solicitar ou querer para si, sob o ponto de vista politico ou pessoal.

* * *

O sr. Alpoim não fez parte de qualquer junta ou *comité* que derigisse o movimento e não entrou no conhecimento da organisação intima dos seus trabalhos. Elle, e os dissidentes, entenderam fazer sómente agora, depois de tantos mezes de insidias, accusações ataques, injustiças, as *declarações* que fizeram. Porquê? Porque haviam resolvido, julgando isso dever de honra pessoal, não referir um unico acto, ou alvitre d'esse movimento; porque, não havendo, dos seus labios ou da sua penna, cahido jámais, a proposito d'esse movimente, uma só palavra de censura ou reparo aos republicanos que foram seus companheiros de lucta e soffrimento, continuam inflexiveis n'essa resolução. Mas appareceu uma circumstancia imprevista: foi a de serem atacados por fórma que se interpretaria o seu silencio como de pessoas que, havendo entrado n'um movimento revolucionario *como republicanos* regressaram á monarchia porque não vencera o partido republicano *com que haviam tomado compromissos* e ao qual, para o caso de triumpho, haviam *pedido* honras e benesses. A accusação era grave. Fizemos então, em seu nome as *declarações* que se acaba de lêr. Ellas, que não soffreram o menor desmentido, não indicam pressas: não referem nenhuma circumstancia do movimento. Estão plenamente conformes ao caminho que o nosso chefe, e aquelles dissidentes que entraram no movimento, julgaram da sua honra traçar.

* * *

O que resta por fim? Resumamos. E' que os dissidentes foram d'entre os partidos monarchicos, os unicos que luctaram, com sacrificios e soffrimentos, contra a dictadura. E' que o sr. Alpoim, recusando-se a fazer-se republicano e a deixar que os seus amigos o fossem affrontava todos os riscos na lucta, por se offerecer para o posto mais perigoso. E' que esses dissidentes jogaram vida, liberdade, haveres, posição social, socego das familias—tudo, *tudo*!—n'uma lucta em que, se vencesse o movimento revolucionario, o sr. Alpoim *nada queria* e até *nada acceitava* para si e para os seus amigos. E' que sr. Alpoim e os seus amigos, tendo feito sacrificios de toda a ordem, jamais aggravaram, a proposito de politica, os seus companheiros de lucta e de padecimentos e nunca tiveram uma phrase de despeito, de amargura, de denuncia, de queixa sequer. E' que, havendo soffrido as maiores injustiças, elles não se arrependem d'esse passado e que, se um dia a Lei e a Liberdade perigarem, se a monarchia liberal fosse substituida pela monarchia absoluta, elles não recuariam um passo na defesa das idéas que os fizeram marchar para aquelle movimento politico.

E, com isto, sem nunca haverem manifestado um despeito, um odio, um interesse de qualquer ordem, a consciencia dos nossos amigos está plenamente satisfeita.

Mala-do-sul

LISBOA, 28-5 909

Devem ir á proxima assignatura, talvez já amanhã, os decretos de exoneração dos antigos e de nomeação dos novos governadores civis.

Vão apparecer algumas surprezas. Para Aveiro, falla-se agora muito n'um distincto official do exercito, amigo pessoal do sr. conselheiro Wenceslau de Lima. Ao certo, só o poderei dizer, talvez, ámanhã.

✕ As noticias de hoje:

O sr. governador civil d'ahi esteve hoje no Paço, onde entregou a s. m. el-rei mais 1:518$650 reis, producto da subscripção aberta no concelho de Aveiro para as victimas dos terramotos do Ribatejo.

✕ O sr. ministro da fazenda, no ultimo conselho de ministros, apresentou um decreto relativo á substituição da actual moeda de 200 reis por outra de nova cunhagem.

✕ Foi approvado o orçamento supplementar da camara d'essa cidade.

✕ Consta que na proxima assembleia geral da Sociedade de geographia será presente a renuncia do sr. conselheiro Ferreira do Amaral á presidencia d'aquella sociedade.

✕ O producto da batalha de flores realisada no domingo ultimo, na Avenida, em favor dos sobreviventes dos terramotos do Ribatejo, foi de pouco mais de dois contos de reis.

✕ Consta que o sr. ministro da fazenda vae auctorisar novos adeantamentos, pela «Caixa geral dos depositos», aos funccionarios do Estado que os requereram e não os obtiveram, em consequencia de terem outros em atrazo.

✕ Em consequencia de reformas da empreza, mudança de installação de officinas e rasões de ordem superior, a *Epoca* suspende a sua publicação durante o mez corrente.

✕ O conselho de hygiene, em sessão de hoje, apreciou o relatorio ácerca dos serviços sanitarios realisados por occasião da chegada do paquete *Lanfranc*.

O relatorio termina por propôr que se reduza a quatro dias, com revisão de quarentena de sete dias imposta aos passageiros.

O conselho, depois de larga discussão, attendendo ás condições do paquete, ao numero de casos de febre amarella occorridos durante a viagem, á epoca do anno em que entramos e sobretudo aos dados modernos que regem na materia de transmissão da febre amarella com a etiologia exclusiva do mosquito, não julgou prudente diminuir a quarentena.

Para preparação de processos ha sessão na proxima quinta-feira.

✕ A subscripção aberta pela legação de Portugal em França, entrando tambem as quantias recolhidas nos consulados do Havre, Cannes, Marselha e Bordeus, para os sobreviventes da catastrophe do Ribatejo, rendeu cerca de 5:000 francos, subscriptos pela colonia portugueza.

✕ As *Novidades* dizem confirmar-se a ida de el-rei ao Porto entre os dias 15 e 20 do corrente, visitando n'essa occasião Amarante.

✕ O *Diario-do-governo* publica ámanhã os decretos transferindo o capitão de fragata, sr. José da Cunha Lima, commandante da escola de alumnos marinheiros do Porto, para o commando do cruzador «D. Amelia», e o commandante d'este, o nosso estimavel amigo, sr. Joaquim Antonio Nunes da Silva, para o commando d'aquella escola.

Jota.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Thereza Serrão Pereira; e o sr. conselheiro José Maria d'Alpoim.

A'manhã, o sr. Francisco da Silva Brandão, Porto.

Além, a sr.ª D. Maria Augusta dos Santos.

● ESTADAS:

De visita aos seus, estiveram n'estes dias em Aveiro o nosso patricioe amigo, sr. Fernando de Vilhena, esclarecido official da administração militar, e sua irmã D. Maria Emilia Pereira de Vilhena, que hoje regressaram a Lisboa.

Durante a sua estada foram aqui muito cumprimentados. A' gare foram hoje acompanhados por pessôas da familia e das suas relações.

— Vimos aqui n'estes dias os srs. dr. Manuel Marques Vidal, Carlos d'Oliveira Carvalho, dr. Eugenio Couceiro, Manuel Rodrigues Mendes, Henrique Pinto, Moita de Deus, Accacio Rosa, Henrique da Costa.

— Tem estado no Porto o nosso illustre amigo e antigo governador civil do districto, sr. dr. Vaz Ferreira.

— Esteve na semana passada em Aveiro, de visita ao seu e nosso amigo, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, novo bispo d'Angola e Congo, o sr. França Amado, conhecido livreiro-editor de Coimbra, indo de passeio á ridente povoação ribeirinha do Vouga, a antiga villa d'Eixo.

— Esteve tambem n'esta cidade o sr. dr. Antonio de Sá Pereira do Couto Brandão, delegado do procurador regio em Villa-franca de Xira.

— Encontra-se em Penamacôr o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, antigo capitão medico de infanteria 24, com sua gentil filha, a sr.ª D. Alice Taborda d'Azevedo e Costa.

— Estiveram em Idanha-a-nova os srs. marquez da Graciosa e Gonçalo Calheiros, que d'alli seguiram em automovel para Caceres (Hespanha).

— Veio a Cacia, seguindo hoje para a sua casa de Alhandra, o nosso velho amigo, sr. Manuel Rodrigues Mendes.

● VILEGIATURA:

Chegou ao reino o sr. dr. Ovidio d'Alpoim, meritissimo juiz no Egypto. S. ex.ª vem em goso de tres mezes de licença.

— Regressou já ao seu solar da Borralha, com sua ex.ma mãe, o sr. conde da Borralha, que ha bastante tempo se encontrava, em Lisboa em digressão.

● THERMAS E PRAIAS:

Partiu hoje para o balneario de Mondariz o nosso amigo, sr. Francisco Ferreira da Maia, proprietario e um dos mais considerados negociantes da nossa praça.

— Seguiu hontem com sua esposa para Entre-os-rios o nosso amigo e considerado commerciante paraense, sr. José Antonio de Carvalho Junior.

● ALEGRIAS NO LAR:

Com a sr.ª D. Rosa de Pinho Mendes, presada irmã do nosso bom amigo e bemquisto negociante em Alhandra, sr. Manuel Rodrigues Mendes, consorciou-se alli ha dias o nosso patricio e habil empregado de fazenda, sr. Alfredo Nunes da Silva, filho do tambem nosso velho amigo, sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, digno director da delegação d'alfandega do Porto n'esta cidade.

Muitos parabens e sinceros votos pelas felicidades do seu lar.

— Consorciou-se tambem no domingo n'esta cidade o sr. André Nogueira, d'Arada, habil official de serralheiro, com a menina Rosa de Oliveira, uma galante costureira da Preza. Aos jovens noivos desejamos todas as venturas de que são dignos.

PRELIOS CASEIROS

O sr. Alvaro passou da côr da cêra á do limão. Entraram com elle as febres d'Africa. A temperatura dos *Prelios*, comquanto benigna ainda, pôl-o já transparente. Definha a olhos vistos.

E que inquietação, que receios, sr. *dr.*!

Descance v. ex.ª; durma tranquillo. Nós não lhe queremos o mal com que os seus bons desejos nos honram. Somos bem superiores a tudo o que é mesquinho e miseravel.

Engana-se, pois, suppondo que tentamos aggredil-o no seu caracter pessoal. Não sr. Bom ou mau, o caracter dos outros respeitamol-o. Cada um é como é, e perfeito só Deus.

Nós não queremos mais do que é do nosso direito: discutir os seus actos publicos. Dá licença? O que é do foro intimo, não se discute aqui. Não é essa a missão da imprensa; a nossa, pelo menos.

Respire, portanto, o sr. *dr.* Nós teriamos até já dado por sufficientemente discutido o assumpto com o que ficou dito nos quatro ultimos n.os do *Campeão*, se não fora aquella estirada de prosa a que o *dr.* nos obriga a responder por parcellas.

Palavra de honra que estavamos resolvidos a não gastar mais cêra. O *dr.*, já o dissémos, é, salvo seja, um ruim defunto. Tão ruim que, tendo-se suicidado por suas proprias mãos, não quer ir á cova pelos seus proprios pés.

Pois tem de ir, por mais que lhe custe. Insepulto é que o *dr.* não póde ficar sob pena de damno de maior. Era capaz de voltar á vida, não como a *Fenix*, que resurgiu das cinzas, mas como as suas proprias obras que, idas ha tanto, ainda hoje recordam. Vide aquellas decantadas cedencias de terrenos de que resa a chronica dos seus feitos, e o florido e odorifero caramanchão do Largo-municipal...

Vamos, pois, a sepultar o sr. Alvaro, não diremos á sombra esguia dos cyprestes com a cruz por cabeceira, mas no cannavial da sua historia com a cruz do seu martyrio.

Que o sr. Alvaro, vá a repetição, é um verdadeiro martyr. Até dos nossos despeitos, dos nossos odios (!)

Pelo menos é elle quem o diz. E' verdade que o que diz o sr. Alvaro não é o que se escreve. Elle é que escreve como diz e diz como escreve. Mas o que diz e o que escreve não é o que se escreve e o que se diz. Prosigamos.

Pretendendo o sr. Alvaro defender os êrros das successivas alienações que fez, confessa-os. A' cautella, porem, nem a mais ligeira allusão á da serventia do cemiterio da cidade, que o immortalisou. Adeante.

A'cerca da exposição de trabalhos de 94, diz que os vendeu por quantia superior á do custo. Com alguns assim succedeu. Mas os outros, a maior parte, sr. *dr.*?

Sobre as trocas e baldrocas de Esgueira, informa ter alargado a rua dos Balcões, para dar mais ampla passagem ao sr. Vallas. Está na conta.

Allude ainda aos successos em que «se achou envolvido» por virtude da sua situação de vereador, de professor e de juiz substituto.

Podiamos dizer ao sr. Alvaro que, collocados que nos vissemos no desempenho de qualquer d'esses cargos, nós obrariamos de modo bem diverso. Nem syndicariamos um funccionario honesto, de que não havia que syndicar, nem perseguiriamos uma creança, que vinha sendo já victima dos odios que não creara, nem atirariamos com toda a polvora sobre um condemnado a quem não fôra permittida a liberdade de defeza.

Em qualquer hypothese usariamos da independencia do nosso caracter, obrariamos pelo nosso criterio, manteriamos a liberdade da nossa acção, resolveriamos segundo a nossa consciencia.

A consciencia, sr. *dr.*!

Quer o sr. Alvaro que fiquemos em supposição contraria?

Dirá da sua justiça, se não na gazeta, aos seus leitores, pelo menos á sua consciencia, áquella consciencia, no calhamaço das suas culpas.

✕

Sabem v. ex.as quem accusa os dissidentes? São, com pequenas excepções, os republicanos!

E sabem por que esses republicanos accusam os dissidentes? Porque o sr. José Luciano presente a morte que lhe acarretará a proxima ascenção da dissidencia ao poder, e paga por todo o preço a intriga que incompatibilise os homens d'ella com o Paço, agora que esse prestigioso agrupamento politico mais se tem aproximado do governo.

Ora do sr. José Luciano conhece toda a gente a triste historia. Do sr. José Luciano falla toda a gente com o conhecimento que tem das suas preclarissimas virtudes e mais partes...

Dos republicanos, d'esses, escreve assim um republicano de valor, afastado ha muito da camarilha por aquelle grande e conceituoso principio de que «mais vale só do que mal acompanhado»:

«...O recurso de salvação seria, se n'este paiz ainda houvesse raça de Nun'Alvares e de João das Regras, proclamar a republica contra a quadrilha republicana.»

Que o sr. Chagas e mais chagas republicanos se revejam nas chagas da sua obra.

✕

O sr. dr. José Maria Soares, digno vice-presidente da Camara-municipal, deu á calumnia que visava a sua correctissima administração e fez gemer os prelos faceis, a seguinte eloquente e unica resposta:

«Firmino de Vilhena de Almeida Maia, secretario da Camara-municipal d'Aveiro:

Certifico, a requerimento do ex.mo vice-presidente d'esta Camara-municipal e usando da faculdade que me confere o Codigo administrativo: 1.º—que quando s. ex.ª deixou a presidencia da Camara-municipal em 10 de maio corrente, da sua gerencia apenas havia em divida á respectiva

companhia a quantia de 384$860 reis de gaz fornecida durante o mez de abril;

2.º—que esta quantia foi paga pelo mandado n.º 245 em 21 do corrente;

3.º—que a divida actual á mesma fabrica é de 754$926 reis;

4.º—que, segundo o contracto celebrado pela Camara com aquella companhia, os pagamentos á referida fabrica devem ser feitos nos primeiros 15 dias do mez seguinte áquelle em que o gaz é consumido;

5.º—que o ex.mo presidente não pagou ainda o gaz fornecido durante o mez de novembro ultimo, na importancia de 384$100 reis, pagamento que devia ter feito dentro do praso acima citado;

6.º=que, durante a sua gerencia, o ex.mo vice-presidente pagou, antiga divida municipal e pela respectiva verba, as seguintes quantias: despezas feitas com a recepção de s. m. el-rei, 400$000 reis; de gaz consumido durante o mez de setembro ultimo, 388$595 reis; de despezas feitas com a recepção do ex.mo ministro da marinha, 50$800 reis; do custo d'uma machina «Remington», 20$000 reis; despezas feitas com a festa escolar realisada no «Theatro-aveirense», 17$010 reis; do fornecimento de materiaes para obras municipaes 2$330 reis, o que produz a somma de 862$935 reis;

7.º—que todas estas quantias se encontram incluidas no orçamento actual, confeccionado pelo ex.mo presidente d'este municipio;

8.ª—que nada deve este municipio da gerencia do Ex.mo Vice-presidente que não esteja devidamente orçado.

E por ser verdade mandei passar a presente, que subscrevo e assigno, em Aveiro e Secretaria da Camara municipal, aos 21 de maio de 1909. Eu, Firmino de Vilhena d'Almeida Maia a subscrevi e assigno.

Não ha como confundir assim, com a prova esmagadora dos documentos officiaes, os invejosos e malsins!

Do *Dia*, o brilhante paladino da dissidencia, ao orgão do lucianismo:

«Este fiel monarchico é o da *colligação-liberal* com os republicanos: é o homem publico, chefe de um partido, cuja incontinencia de lingua tem ferido pessoas da familia real e que fez, na questão dos *Tabacos*, o maior mal ao rei senhor D. Carlos: é o homem publico que, tendo recebido os *maiores favores* d'aquelle rei, durante os seus ultimos 18 mezes de reinado, o mandou atacar logo que sahiu do poder.

E a proposito da *colligação-liberal*, talvez um dia contemos a interessante historia de certo *plano* para o desthronamento do senhor D. Carlos e para a instituição de regencia especial...»

Com arte e com verdade.

Não se accommoda facilmente quanto se escreve n'um só numero do jornal. Apesar das suas dimensões e dos miudos typos em que o fazemos, para dar logar a outros assumptos de interesse ainda d'esta vez ficam sem resposta os varios sueltos do sr. *dr.*

O «passarito» está na gaiola e guardado á vista...

Sob o titulo de *Progressistas e dissidentes*, escreve a *Gazeta-feirense* pela penna brilhante do sr. dr. Vaz Ferreira, honrado chefe do partido regenerador da Feira:

«Quem seguiu com attenção o movimento politico do paiz, a partir de 1905, necessariamente deve ter reconhecido que o sr. José de Alpoim é a preoccupação unica do sr. José Luciano. Por odio ao primeiro não cança o segundo na investida ingloria.

Agora o sr. José Luciano, auxiliado pela imprensa do burnaysismo e dos ultramontanos, de novo arremette contra o sr. Alpoim, e, pelo habito, esterilmente.»

E bem esterilmente, presadissimo collega. Os homens sãos, de valor real e da envergadura dos que, como o sr. Vaz Ferreira, andam na politica por amor do paiz e sem interesse que não seja o de honrar o seu nome e fomentar o seu desenvolvimento e o seu progresso, assim pensam e assim fallam.

Ultima hora—Não houve hoje sessão da Camara municipal. Evitou-se um desastre a troco d'uma vergonha.

O sr. Alvaro! Oh! sr. Alvaro! A sua obra, a sua rica obra!

Vê? Vê o que fez? Limpe as mãos á parede...

E agora?

Informação local

Folhinha aveirense (1908).—*Dia 2*—As salinas atrazam-se enormemente por motivo das chuvas, que continuam a cahir.

Dia 3—Um comboyo de mercadorias soffre avaria na machina entre Aveiro e Quintãs, retardando a marcha de todos os outros.

Morre o capitão de infanteria 24 José Antonio Antunes, o que causa consternação na cidade.

Dia 4—Bernardo Simões Vinagre, casado, de 50 annos, d'Agueda, e o amanuense da camara de Cambra, Alberto Aguiar, põem termo á existencia ingerindo veneno, cada um na sua terra e ambos quasi á mesma hora.

O «Dia».—Este nosso distincto e brilhante collega lisbonense abriu um novo concurso, pelo qual offerece pensões durante 2 annos de 500, 300, 200 e 150 reis diarios, pagas mensalmente.

Para concorrer basta colleccionar, pelo menos, uma serie de 12 senhas de cada um dos annunciantes do concurso do *Dia*.

Para melhor esclarecimento leia-se aquelle jornal.

Calor. — O dia de domingo foi de calor intenso. O barometro chegou a marcar 38°,5 á sombra.

São felizmente raros os dias que em Aveiro attingem semelhante grau.

Muitos assim, seria de matar.

Touristes. — No domingo visitaram esta cidade bastantes forasteiros, entre os quaes um grupo de *touristes* inglezes, do Porto, que vieram em digressão pela ria, embarcando em Ovar, munidos dos competentes binoculos e kodaks.

Tambem veio de Espinho a familia do nosso amigo, sr. Henrique Brandão, indo em digressão á costa de S. Jacintho, na sua magnifica lancha a vapor.

Visitaram a cidade bastantes romeiros, vindos de Cantanhede, com destino á romaria da Senhora de Vagos.

Musica no jardim.—Tocou alli no domingo, com grande concorrencia, a excellente banda do 24, das 6 ás 8 horas da tarde. Notámos a falta de luz, pois a 2.ª parte foi executada ás escuras. Lembramos á camara a necessidade da illuminação.

«Caixa-economica».—Coincidindo com dias santificados a primeira e segunda quinta-feira do corrente, o deposito de dinheiros na «Caixa-economica d'Aveiro» só se effectua no dia 14, terceira quinta-feira do mez.

Tiro civil.—Reabriu no domingo a carreira de tiro civil, na escola de tiro da Gafanha. E' seu director o capitão de infanteria 24, sr. José Domingues Peres.

Por o dia se não prestar foi pouca a concorrencia.

Em torno do districto.—Appareceu morto, ha dias, junto do caminho da Propria, em Rio-meão, Feira, onde morava, o cocheiro Henrique Ferrador. Como se embriagava habitualmente, foi sem duvida a embriaguez a causa da morte, determinando-lhe uma queda fatal ou alguma congestão.

A junta de parochia da Trofa, Agueda, resolveu collocar no largo do Cruzeiro, d'aquella freguezia, uma lapide com a denominação Largo Conde de Sucena, testemunhando assim áquelle benemerito titular a sua admiração e o seu agradecimento a valiosos serviços por s. ex.ª prestados.

Um rapaz de 10 annos, de Cocujães, que foi com outros á procura de ninhos, quando descia d'uma arvore, foi mordido na perna esquerda por uma cobra, recolhendo a casa em muito mau estado.

Em Framil de Canedo, Feira, morreu ha dias um pobre homem, jornaleiro, conhecido pelo «Carapina» ou «Faz-tudo», na avançada edade de 102 annos.

Hospede illustre.—Esteve no domingo n'esta cidade, como dissémos, o sr Arthur Tavares de Mello, illustre secretario da «Associação da imprensa de Lisboa», que veio tratar da ida do rancho de tricanas «Alegre mocidade», do Alboy, ás festas por aquella associação promovidas no Jardim da Estrella, n'este mez. S. ex.ª, que tem viajado muito, visitou a barra e o Pharol, de que levou boa impressão, bem como das paisagens que disfructou.

O distincto *sportman*, sr. Mario Duarte, offerecia-lhe um passeio fluvial na ria, em *rand*, até Vagos, mas o sr. Mello não o poude acceitar por falta de tempo.

O tempo. — Após uns dias lindos, alguns de calor quasi tropical como o de domingo, voltaram os das ventanias de março e não tardarão os de chuvas.

Antes isso do que aquillo. As terras, comquanto desedentadas, recebêl-a-hão de bom grado ainda.

O «Orpheon academico».—No sabbado á tarde passaram na estação d'esta cidade, com destino ao Porto, onde foram para assistir a uma festa de caridade, os estudantes conimbricenses que constituem o *Orpheon-academico* e que tão lisongeiras referencias tem merecido á critica nas principaes terras portuguezas que tem percorrido.

O seu regresso effectuou-se no domingo á tarde, ficando aqui até segunda-feira alguns dos estudantes que cá teem familia e relações.

Taxas postaes.—As taxas para emissão e conversão de vales internacionaes são na corrente semana: franco, 215 reis; marco, 248; corôa 214; peseta, 190; dollar, 1$050; e esterlino, 47 3/8.

Valle do Vouga.—Para serviço de mercadorias e talvez de passageiros estabeleceu a companhia um desvio no Cavaco, Feira, onde parece fará tambem um apeadeiro, projectando alem d'isso um entroncamento no ramal de Crestuma, proximo da villa.

Bilhetes de excursão.—A Companhia real dos caminhos de ferro portuguezes, de accordo com as demais companhias e administrações ferro-viarias do paiz, põe em vigor, a partir de 1 de junho, uma nova tarifa de bilhetes de excursão, com itenerarios escolhidos pelos passageiros, bilhetes das tres classes, com preços conforme os percursos, e válidos desde o dia em que o passageiro os receber, sendo de 30 dias para os percursos até 500 kilometros, de 60 para os de 1:000 e de 20 dias mais por fracção de 500 kilometros alem dos 1:000. Este praso poderá ser prolongado por mais um, dois ou tres periodos de 10 dias, pagando-se, por cada periodo, 10 % do preço do bilhete.

O minimo percurso está fixado em 500 kilometros e o maximo em 3:500, custando o minimo percurso, em 8$000 reis em 1.ª classe, 6$000 reis em 2.ª e 4$000 reis em 3.ª; e o maximo, 3:251 kilometros até 3:500, em 1.ª classe 40$000 reis, em 2.ª 30$000 reis e em 3.ª 20$000 reis.

Atrazo de comboio.—O rapido da noite de 2.ª feira passou aqui com meia hora de atrazo, em consequencia de se haver incendiado uma carruagem de 2.ª classe durante o trajecto. Esse vehiculo teve de ser desatrellado na estação de Mogofores.

Previsão do tempo.—Barto faz a seguinte previsão do tempo para a presente semana:

Após a elevação rapida da temperatura, que se manifestou na sexta-feira, 28, e de que resultaram perturbações atmosphericas em muitos logares, a temperatura torna a descer; mas passada a segunda-feira, 31 de maio, vae em crescimento normal até quarta feira, 2 de junho, sendo provavel céu coberto ou chuvoso até quinta-feira, 3; tendo baixado na sexta feira, 4, sóbe de novo rapidamente, tornando provaveis, no sabbado, 5 perturbações atmosphericas, seguidas de nova baixa, na madrugada de domingo, 6. Em seguida, a temperatura torna a subir vivamente, na tarde d'este ultimo dia.

Nova companhia de bombeiros.—A Companhia de bombeiros sob a denominação de *Companhia de salvação publica Guilherme Gomes Fernandes*, recebeu as seguintes quantias para compra de material de incendios:

Manuel da Cunha Gil, 500 reis; D. Adelaide Rocha, 2$000; Antonio da Cruz Bento, 2$000; João da Paula Graça, 2$500; João Rodrigues da Paula, 500; Antonio Ferreira da Fonseca, 500; João S. Peixinho, 700; Gustavo F. Pinto Basto, 5$000; Luiz Moreira, 500; Manuel da Silva Martins, 500; D. Paula Migueis Picado, 500; José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot, 1$000; José Pereira Junior, 2$000; Alfredo Mauso Preto, 1$000; Francisco Ventura, 1$000; Ricardo da Cruz Bento, 500; José Migueis Picado Junior, 500; Convento de Jesus, 1$500. Somma, 22$800.

(*Continua*)

Nova relojoaria.—Acaba de abrir, no alto da rua de José Estevam e com entrada pela de Manuel Firmino, o seu estabelecimento de relojoaria, o sr. Evangelista d'Almeida e Silva, que apresenta um magnifico sortido de relogios de diversas qualidades e auctores e se propõe vendel-os por preços ao alcance de todas as bolsas.

O sr. Almeida e Silva montou tambem officina para concertos, informando nos de que tem para isso completa habilitação.

«Armazens do Chiado».—A filial dos *Grandes armazens do Chiado*, que n'esta cidade é intelligentemente dirigida pelo sr. Antonio Videira, acaba de distribuir o seu catalogo de novidades para verão, que contém perto de setenta paginas, abundantemente illustradas.

O folheto, que é ao mesmo tempo um mostruario de modelos, encerra todos os esclarecimentos necessarios para quem queira escolher e comprar, e é offerecido gratuitamente a quem o peça.

Despachos judiciaes.—O sr. dr. Ignacio Teixeira Brandão de Vasconcellos, d'Arouca, auditor administrativo em Evora, foi collocado como juiz de direito na comarca de Benavente.

Foram tambem transferidos para Rezende, o juiz de direito da ilha das Flores, sr. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho; e para a comarca de Mirandella, o juiz de direito de Montalegre, sr. dr. Antonio Augusto Gomes d'Almendra.

Foi nomeado notario da comarca d'Arouca o sr. dr. José Pires de Noronha Galvão.

Pescas.—O mar fez-se ruim, de tal modo impenetravel que não tem havido trabalho das companhas.

Ainda o terremoto.—Em Ilhavo organisou-se tambem um bando precatorio, e o thesoureiro da commissão angariadora de donativos entregou ao administrador do concelho, afim de ser remettida á commissão central, a quantia de 300$000 reis, tendo contribuido para esta importancia a junta de parochia com 11$700 reis, os srs. Agostinho Bastos, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira e Almeida Bastos, thesoureiro da commissão, com 15$000 reis cada um, os habitantes do logar da Nazareth com 15$000, os da Encarnação com 10$000 reis e os do Carmo com 5$400 reis, sendo estes ultimos donativos devidos á iniciativa dos capellães locaes, que são respectivamente, os revd.os João Sardo, Quaresma e Benjamim Jorge.

«Raid» burrical.—Vae já grande enthusiasmo entre os socios do «Club dos gallitos» por este *raid*, que se deve realisar brevemente e cujo programma publicaremos no proximo numero.

Os ranchos. — Agradou muito, no domingo, em Estarreja, o «Rancho de tricanas das Olarias», d'esta cidade, que alli foi tomar parte n'um concorrido festival, sendo muito bem recebido, apreciado e applaudido. Regressou á noite aqui, vindo a cantar uma linda marcha e queimando foguetes.

O magnifico rancho do Alboy, denominado «Alegre-mocidade», composto de guapas tricanas e dirigido pelo sr. Manuel Paula Graça, vae a Lisboa tomar parte nos festejos da imprensa, no Jardim da Estrella, levando um explendido reportorio de 30 canções e danças antigas e modernas, do estylo de Coimbra e Aveiro.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Aurora d'amor

Manhã placida do outomno. A' portaria do hospital está uma joven de negro esperando que o porteiro a attenda.

Seu rosto lindo, branco e pacifico, contrahe-se n'umas pequenas rugas que exprimem claramente a sua impaciencia. A fronte ampla corôa-se com um cabello muito macio, de côr escura, lustroso e penteado com graça ingenua e artistica. Os olhos negros, n'uma expressão de ternura mysteriosa e não desvendada ainda, teem lucilações de ancia insoffrida.

Passados minutos, dirigindo-se ao porteiro que emfim a attende, ouve este dizer-lhe:—Suba ao primeiro andar, enfermaria de Santa Iria, cama 34, á direita. A enfermeira lhe indicará o sitio.

Depois d'este curto colloquio, a joven subiu e dirigindo-se a uma infermeira que passava, foi por esta acompanhada. Chegada á enfermaria adiantou-se n'uma grande impaciencia e n'uma grande ancia a latejar-lhe no seio e a chispar-lhe dos olhos, percorreu o espaço que mediava para a cama 34, aonde chegou n'um curto momento. Olhou attonita; estupefactos, os olhos sondavam, n'uma muda evocação, o paradeiro da enfermaria; correu ao leito, palpou as roupas e sentiu-as mornas ainda. Então, dirigindo-se á enfermeira que a olhava com seu quê de admiração, interrogou:

—Minha mãe?... onde está minha mãe?...

—Na sala de operações, respondeu-lhe a enfermeira.

—Quero vêl-a...! aonde é?...

E antes que lhe fosse dada resposta, deitou a correr para uma porta d'onde acabava de ver sahir uma doente nos braços de duas enfermeiras. Foi assim até que, olhando de relance, viu por cima d'uma outra porta um distico que de todo a orientava e penetrou na sala de operações.

Entrou e quedou se petrificada perante o quadro. Sua mãe, sobre uma banca, despojada de vestuario, soffria uma operação dolorosa. Laceravam-lhe o ventre n'aquelle momento, sem que, chloroformisada, désse um gemido. Languido, uma muleza deslaçada, completa, estava-lhe o corpo morto. Do tecto cahiam borrifos d'agua continuamente sobre o peito da paciente; impelido assim, o sangue ia, descoagulado, cahir n'uma bacia sob a mesa.

De temperamento hysterico, cahira com uma syncope, n'um momento arrebatado de loucura e impaciencia, a visitante. Estava inerte alli, abandonada. Fôra necessario que um dos operadores que a amparara no momento critico, a largasse, inanimada, no pavimento. Feliz em operações identicas passadas, não podia faltar com a sua pericia ao proseguimento da que tinha entre mãos.

Quando acordou estava na enfermaria. Olhou duvidosa; fitou, a seguir, o espaço que a circumdava; ia percebendo. Depois, desanuviada, olhou para a cama n.º 34, já lá estava sua mãe. Correu a ella que n'aquelle momento dormitava.

—Mãe!...

Esta abriu os olhos e n'uma suavidade, n'uma caricia:

—Filha!... e cerrou-os de novo.

Depois, a pouco e pouco, foram-se-lhe animando, tanto quanto a uma doente é permittido, e então, a voz em pranto, o coração em desfibramentos de dôr, a alma em agonia lenta:

—Filha, minha filha, vou morrer!...

E n'um accesso de colera, n'um afogar de lagrimas a sulcar-lhe o rosto meigo, a annuviar-lhe o escuro dos olhos vivos:

—Morrer?!... Oh! minha mãe!... não morra!...

(*Continua*)

Noticias militares

Foi collocado na 1.ª companhia indigena d'infanteria, em Moçambique, como tenente, o sr. Moreira Freire Brandão, antigo alferes de infanteria 24.

Foi ha dias rendido o destacamento de cavallaria 8 em Coimbra, por egual força de cavallaria 7, ido d'Almeida, sob o commando do tenente, nosso amigo, sr. Jorge Augusto Velez.

Regressou de S. Thomé o sr. dr. Adrianno Pessa, antigo tenente-medico de cavallaria 7 e infanteria 24. Encontra-se actualmente em Penella de visita a sua familia.

Archivo do "Campeão,,

Arte—O n.º 51 d'este notavel archivo de obras d'arte, de que é director o distincto gravador, sr. Marques Abreu, vem brilhantissimo.

As gravuras são d'uma perfeição e nitidez notaveis. Os artigos que as acompanham, deveras apreciaveis.

E' uma publicação que honra o nosso paiz.

Occidente—O n.º 1094 do *Occidente* é dos mais artisticos d'esta revista illustrada occupando-se largamente da exposição da «Sociedade nacional de bellas-artes», de que reproduz em suas paginas seis dos mais primorosos quadros que n'ella se apresentam. Além d'estas seis gravuras publica um bello retrato de Blasco Ibañez, o grande escriptor hespanhol que ora visitou Lisboa onde teve condigna recepção. Publica mais os retratos de um poeta novo, João Maria Ferreira, auctor de um poema *Principe de Martirio*; Antonio Arroyo com o excerpto de um livro novo de José Queiroz *Da minha terra*; e Rocha Peixoto, o grande escriptor scientista, agora fallecido no Porto.

Collaboração litteraria de João Prudencio, M. Joaquim Dias, G. de Mattos Sequeira, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(18)

Memorias do cavalheiro

DE

GRAMMONT

Versão de José Beirão

V

O rei punha as mãos nas ilhargas para rir, quando o cavalheiro de Grammont, tomando de novo a palavra: «A proposito, meu senhor, disse elle, esquecia-me de dizer a Vossa Magestade que, para augmentar o meu mau humor, quando ia a sahir da cadeirinha fui detido por uma especie de phantasma mascarado que quiz persuadir-me, por todos os meios possiveis, de que a rainha me ordenava que dançasse com ella; e, como eu me defendi o menos brutalmente que pude, encarregou-me de indagar, aqui, quem é a pessoa que ha de acompanhal-a e pediu-me lh'a enviasse sem demora. Assim, Vossa Magestade não fazia mal se desse as suas ordens para esse fim, porque ella poz-se em emboscada dentro de um coche para assaltar todos os transeuntes á porta de White-Hall. Além disso, tem um vestuario digno de ser visto. Deve trazer mais de sessenta varas de gaze e de tecido de prata em cima de si, não fallando em uma especia de pyramide, que tem na cabeça, ornada de mil trapalhadas.»

Esta ultima narrativa causou espanto a todos que a ouviram, excepto aos que tinham tomado parte na aventura. A rainha affirmou que todas as pessoas que ella convidara para o baile estavam presentes; e o rei, depois de alguns momentos de reflexão: «Aposto, disse, que é a duqueza de Newcastle.

—E eu, disse milord Maskerry, aproximando-se de mademoiselle d'Hamilton, aposto que é outra doida; porque, ou me engano muito, ou é minha mulher».

O rei ordenou que fossem saber quem era e que a mandassem entrar. Milord Muskerry offereceu-se para executar essa ordem, em consequencia do presentimento que tivera, e não fez mal. Mademoiselle de Hamilton estimou que elle fosse, sabendo perfeitamente que o pobre homem não se enganava nas suas supposições. A bricadeira teria ido mais longe do que ella queria se a princeza da Babylonia apparecesse, com os seus adornos.

O baile não foi muito bem executado, comquanto se dançassem apenas danças sérias.

(*Continua*).

Informação estrangeira

Marte e a Terra.—O professor d'uma universidade americana, o cidadão William Pickering, teve uma ideia e está tão satifeito com ella, que assevera que não ha duvida nenhuma de que a Terra poderá communicar com Marte.

O plano do professor consiste em collocar grandes espelhos n'uma superficie de 400 metros quadrados approximadamente, de maneira a que a luz possa projectar-se em Marte. Vendo essa luz, os marcianos, se forem intelligentes—e o professor americano conta com isso—necessariamente hão-de procurar achar a causa que a determina e immediatamente tratarão de estabelecer uma correspondencia que permitta entabolar relações directas...

O cidadão William—e ahi é que está o buzilis—pede aos seus compatriotas que o auxiliem na gigantesca empreza. Para a realisar precisa de dinheiro. Nada menos de 50 milhões... Ora como a coisa é salgadinha, muito bem póde suceder que o astronomo não consiga coisa alguma, tanto mais quanto muita gente duvida do exito de semelhante tentativa.

A ideia de William não é nova. Já Camillo Flammarion a expoz n'um dos seus livros, a «Pluralidade dos mundos habitados», se não estamos em erro. Depois, é preciso que os marcianos sejam intelligentes, e isso é mais do que problematico. Se virem a tal luz são muito capazes de ficar transidos de pavor e de se rasparem... para Venus, onde deverão ser optimamente recebidos como o grande Elias...

Em outro jornal lemos que o eminente astronomo Flammarion acha muito viavel a ideia de William, e que está convencido de que a engenhoca dos espelhos reflectores ha-de dar os melhores resultados. As experiencias devem realisar-se no proximo mez de julho visto n'esse mez estarem os dois planetas em opposição.

Diz esse jornal que ha muitos milhares d'annos os habitantes de Marte fizeram signaes para a Terra, e que esta não deu cavaco, o que contribuiu para que os marcianos se convencessem de que o nosso planeta era deshabitado. Tendo repetido a operação sem que de cá correspondessem, abandonaram a ideia de communicar com a Terra, á qual não ligaram até hoje a menor importancia.

O astronomo inglez Lowell, alludindo a este caso, diz que Marte está condemnado a desapparecer, como a Terra, e que, porisso, melhor será deixal-o em paz! A isto responde outro astronomo que o aniquilamento da Terra só se effectuará d'aqui a alguns milhares de annos e que é de toda a conveniencia que se apure qualquer coisa antes de Marte e a Terra ficarem reduzidos á expressão mais simples. Tem razão. Que, em julho, se façam signaes para Marte, a ver se a gente apanha qualquer coisa de inedito que nos divirta, tanto mais quanto esta vida está cada vez mais sorna e mais pelintra...

Um testamento original.—Dizem de Londres que um juiz, ultimamente fallecido, deixou testamento pelo qual institue herdeira sua mulher. A seus filhos deixa-lhes apenas pequenas lembranças... e muitos conselhos.

«Trabalhae, diz elle no seu testamento. Seria um pae insensato se vos deixasse qualquer peculio. A vida que não tem um incentivo não é vida. Eu trabalhei desde os mais verdes annos e porisso pude educar-vos a todos, dando-vos elementos para poderdes tentar fortuna. Bem sei que sois obedientes e que possuis excellentes qualidades. Mas podendo succeder que a fortuna que vos deixasse vos modificasse o caracter, nada vos lego. Dedicae-vos ao trabalho. E' o que um pae carinhoso deve aconselhar a seus filhos».

Em Inglaterra os filhos não são herdeiros forçados Os paes pódem, como fez o juiz a que nos referimos, legar-lhes apenas... bons conselhos.

O sultão Abdul-Hamid.—Quer o leitor saber como é que o sultão da Turquia se denominava nos diplomas officiaes, antes de os jovens turcos lhe imporem a constituição que elle acceitou para depois renegar, o que deu em resultado ser deposto do throno?... Ora vejam:

—Eu que por graça infinita do grande, justo e omnipotente creador e por milagres sem conta do maior dos prophetas, sou imperador de imperadores, refugio de soberanos, distribuidor de coroas aos reis da terra, servo das sacratissimas cidades de Meca e Medina, governador da santa cidade de Jerusalem, senhor da Europa, Asia, Africa, etc., conquistadas pela nossa victoriosa espada e nossa terrivel lança; dono dos mares de Damasco; fragrancia do Paraizo; soberano de Bagdad, séde dos Kalifas; senhor das fortalezas de Belgrado e Agra, assim como de innumeraveis territorios, ilhas, estreitos, gerações; e de muitos exercitos victoriosos que estão sob a protecção da nossa Sublime-porta, eu que sou a sombra de Deus sobre a terra... etc.

Talvez por ser tanta coisa ao mesmo tempo é que Abdul-Hamid não é hoje coisa nenhuma. E' dictado muito velho: quem tudo quer tudo perde. Se limitasse mais as suas ambições é possivel que ainda hoje fosse, pelo menos, o... sultão da Turquia. Assim, o que está é muito arriscado a que lhe façam aquillo que durante tantos annos mandou fazer aos outros.

Segundo lêmos n'um jornal, em Yildir-Kiosk onde, por denuncia de Nadir, chefe dos eunuchos, foi encontrado o thesouro de Abdul-Hamid, appareceram 10:000 rewolvers e... 500 pianos! Por Allah, grande e todo poderoso, que é que pretenderia o «sultão vermelho» armazenando tanto piano?... Dar-se-ha o caso que, nas terras do Propheta, fosse elle, sem ninguem o saber, o agente de vendas das casas Erard e Pleyel?...

A historia o dirá, se estiver resolvida a commetter essa indiscripção!

Noticias religiosas

Esteve imponente a festividade do Senhor Jesus da Gloria, cujo templo ostentava uma decoração muito alegre e vistosa. A procissão ia numerosa, acceada e em muito boa ordem.

As costumadas romarias do Espirito Santo e Senhora de Vagos foram extraordinariamente concorridas.

Como dissémos realisou-se no domingo passado a peregrinação da Villa da Feira ao Sanctuario de Nossa Senhora de Lourdes, na magnifica capella do venerando sr. Bispo-conde, em Carregosa, sendo grande a concorrencia de fieis, em que avultavam as congregações de Maria, de varias freguezias do concelho. Houve para isso um serviço especial de comboios da linha do Valle do Vouga, entre Espinho e Azemeis.

Cimento "Partland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

O "Campeão,, nos campos

A MOSCA DA OLIVEIRA

Não é a primeira vez que nos temos referido á mosca da oliveira, certamente o mais nocivo e perigoso parasita dos olivaes, pois annos ha em que este temivel insecto reduz a colheita da azeitona a quasi nada.

Até certo tempo os olivicultores estiveram como que desarmados na lucta emprehendida contra tão damninho parasita. Tentaram-se processos de tratamento, mas os resultados obtidos eram quasi nullos. Na maior parte das regiões oleicolas a terrivel mosca podia multiplicar á vontadade sem receio de ser inquietada ou perturbada na sua missão de *devorar* e *procrear*.

Entretanto, os italianos não quizeram dar-se por vencidos. Os estragos feitos pela mosca nos seus olivaes eram medonhos. Embora algum tanto desalentados, trabalharam por encontrar um meio pratico e efficaz com que, a seu turno, podessem destruir o inimigo que lhes assaltava impunemente a oliveira.

Depois de muitos estudos e experiencias, os seus esforços foram coroados pelo exito desejado. O dr. Cellis e os professores Antonio Berlese e del Guercio tornaram pratico um tratamento descoberto pelo primeiro, tratamento que garante as oliveiras das picadellas da mosca.

Em França, o serviço da oleicultura experimentou o tratamento posto em pratica pelos italianos, obtendo excellentes resultados, incitando assim os olivicultores e as sociedades agricolas a seguil-o. Graças a estas iniciativas, a oleicultura franceza está esperançada de que a terrivel mosca desapparecerá dos olivaes, se a lucta fôr geral e methodica.

Consiste o tratamento descoberto pelos italianos em uma mistura de melaço e arsenico de soda ou potassa assim constituida: melaço, 70 kilos; arseniato de potassa ou de soda, 2 kilos; agua, 28 kilos.

Dissolvem-se os dois kilos de arseniato em 28 litros de agua a ferver, depois lança se immediatamente esta agua no melaço. Se se fizesse o contrario, o melaço que é muito denso, dissolver-se-hia difficilmente na agua.

Para a empregar, addiciona-se á mistura dez partes de agua. E' inutil, e isto é de extrema importancia, deitar a solução nas oliveiras que não tenham fructo, bastando distribuil-a pelas arvores com azeitona. Tambem se torna dispensavel aspergir toda a arvore. A mosca da oliveira é um excellente volatil e, portanto, sabe procurar o alimento que lhe apetece, ainda mesmo que esteja só em certos pontos da arvore. Por este motivo, mesmo com as oliveiras muito altas, não é necessario empregar jactos muito fortes que attinjam toda a copa da arvore. Um jacto ordinario, como o dos pulverisadores habitualmente empregados contra o mildio, é o sufficiente.

A mosca procura, mesmo nas arvores altas, as gotas da solução, embora as oliveiras não contenham, em proporção com o seu tamanho, mais que uma pequena quantidade. O melaço é para a mosca da oliveira um chamariz. E' avida, gulosa por elle. Se o anno correu humido, o olivicultor deve tornar-se extremamente vigilante, muito especialmente logo a partir dos primeiros dias de julho, quando a azeitona começa a desenvolver-se, especialmente nas variedades precoces. E' o momento de maior perigo, sendo necessario visitar os olivaes e examinar bem as oliveiras. Logo que veja a primeira azeitona picada, deve immediatamente proceder ao primeiro tratamento.

Para os tratamentos seguintes, nunca se deve esquecer que uma das condições necessarias para se obter bom resultado é manter sempre nas oliveiras a mistura destruidora, até que as azeitonas comecem a amadurecer.

Póde-se então parar com as pulverisações.

Na lucta contra a mosca pódem se utilisar tres meios: a methodo pelas aspersão, o methodo a secco, e o methodo mixto comprehendendo os dois precedentes.

O methode por aspersão é, porem o mais seguido e o que melhor resultados dá. E' o que aconselha o professor Berlese, que nas suas observações observou que com o methodo a secco, a destruição das moscas é menos efficaz e menos rapida que o methodo das aspersões. O methodo a secco consiste em dispor pelas arvores, de uma vez para sempre, certa quantidade de mistura venenosa de modo que esta fique ao alcance e possa ser absorvida pelos insectos durante a estação favoravel.

Emfim, o que é um facto é que o olivicultor tem hoje á disposição um excellente remedio para destruir o mais terrivel inimigo dos seus olivaes.

HISTOGENOL NALINE

COM SÉLLO «VITERI»

Extractos d'alguns certificados recentes:

«Uma pessoa de minha familia, *lymphatica*, ha muito fazia uso dos reconstituintes de mais conhecida reputação sem resultados evidentes Animado pelo que observei em minha clinica, lembrei-me de recorrer ao Histogenol com sello de garantia Viteri. *Os resultados colhidos foram tão surprehendentes, que hoje a minha doente está quasi restabelecida.*»

(Assignado) *Dr. Souza Campos*
Paços de Ferreira.

«O Histogenol Naline já ha muito que o emprego, *sempre com magnifico resultado*. Actualmente varios clientes e um membro da minha familia, estão a tomal-o, com visiveis resultados, sendo de notar que, como estimulante da nutrição geral, não conheço preparado que se lhe possa comparar».

(Assignado) *Dr. J. Guimarães.*
Arcos de Val-de-Vez.

«Malditos falsificadores! Por trez vezes tentei usar o Histogenal Naline e tive de desistir por não poder supportar o gosto acre e nauseabundo.

Por indicação sua fui compral-o onde o vendem *com o séllo Viteri*. Agora percebo tudo. O outro tem o nome de Histogenol Naline mas é para lograr os patos. Elles vão dizendo sempre que é todo egual, mas o Elixir e o granulado verdadeiros teem um sabor delicioso.

Agora estou quasi curado da minha doença e *vou applical-o á pequenada, que toma a Emulsão ha muitos annos sem resultado que se veja.*»

Pedro Augusto de Souza.
R. Nova da Trindade
Lisboa.

O Histogenol póde ser usado em qualquel epocha do anno.

Comprar o Histogenol Naline só onde tenham com o *sêllo de garantia Viteri.*

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84—Lisboa.

Frasco para 20 dias, 1$700; meio frasco, 950.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Cacem, 1 de junho.

No comboio que ante-hontem saiu da estação do Rocio, com destino a Cintra, ás 10,50 da noite, vinha o sr. Daniel Fernandes de Barros Queiroz, empregado no commercio quando o comboio entrava as agulhas d'esta estação, caiu á linha, sendo encontrado pelo respectivo agulheiro, que o levantou e conduziu á estação.

Depois de pensado de uns ferimentos n'um pulso e labio inferior, seguiu para casa de sua familia, em trem á 1,20.

Mina de S. Domingos, 1 junho.

Já começaram as ceifas das cevadas e a dos trigos.

A producção d'estes cereaes é abundante, o que compensa os prejuizos d'estes dois ultimos annos.

A chuva que viesse agora iria prejudicar ou perder toda a colheita. Além d'isso, para o principal, ella não é precisa por agora, pois a agricultura n'esta região quasi que se resume a trigose cevadas.

Mel tambem houve este anno, por aqui, muito.

Vianna do Castelto, 1 de junho.

Afogou-se hontem no local do Caes Novo o estudante Brazelino Pereira da Silva, de Paredes de Coura. Era filho de Antonio Pereira da Silva e de Maria Pereira Brandão.

O infeliz contavava 15 annos. Deve a sua morte a congestão, pois foi banhar se após o jantar.

Responsabilidade alheia

Declaração

Tendo recebido uma carta anonyma d'um dos muitos cobardes que ha por ahi, e não podendo sequer presumir quem seja, venho por este meio declarar lhe que o bilhete adjuncto á mesma não é meu mas conheço a letra.

Mais declaro que estou ás suas ordens, mas que seja menos cobarde do que o foi com a carta, devendo apparecer me bem de frente para receber a resposta. Aos cães quebram se os dentes.

Podem todos esses srs. que teem o habito da bebedeira e de se occuparem com as vidas alheias escrever quantas cartas anonymas quizerem, tanto para mim como para outrem, que nenhum effeito produzirão a não ser em meu beneficio.

Aveiro, 1 de junho de 1909.

Antonio da Maia

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiço

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

Mortos

Falleceu no hospital de Rilhafolles o subdito hespanhol Francisco Nicolas, que ha annos residia n'esta cidade, onde veio estabelecer-se perto da Estação, com negocio da exportação de gallinhas para Hespanha, e ultimamente abrira a venda a retalho no «Mercado Manuel Firmino» de gallinha morta, de grande vantagem para o publico.

Era bom homem, trabalhador e alegre, mas foi muito infeliz, pois partiu uma perna, foi roubado, e finalmente perdeu o uso da razão.

Deixa viuva e filhos, o ultimo dos quaes nasceu no dia em que elle morreu!

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOIOS

Cheg. e partidas da estação d'Aveiro

De Lisboa para o Porto

	Cheg.	Part	
Tramway.....	—	3,54	m., só d'Aveir
Omnibus.....	5,42	5,45	manhã
Tramway(*)...	10,57	11,0	manhã
Rapido luxo...	2,4	2,5	tarde
Omnibus.....	5,29	5,34	tarde
Rapido, 1.ª e 2.ª	9,54	9,55	tarde
Omnibus.....	10,19	10,23	tarde

Do Porto para Lisboa

	Cheg.	Part.	
Omnibus.....	8,34	8,36	manhã
Rapido, 1.ª e 2.ª	10,5	10,6	manhã
Tramway(**)..	12,13	12,16	tarde
Expresso, 1, 2, 3	4,31	4,37	tarde
Rapido luxo...	6,13	6,14	tarde
Tramway.....	8,58	—	tarde, até Aveiro
Omnibus	10,50	10,55	tarde

(*) E' tramway só entre Figueira e Coimbra, e Aveiro e Porto.

(**) E' tramway só entre Porto e Aveiro, e Coimbra e Figueira.

ESTAÇÃO TELEGRAPHO-POSTAL DE AVEIRO

Horario da distribuição, expedição e recepção de malas:

1.ª—ás 7 ½ da manhã
2.ª—ás 9 da manhã
3.ª—as 6 ½ da tarde

Para o nor

1.ª—ás 5,20 da manhã
2.ª—ás 5,10 da tarde

Para o sul

1.ª—ás 8,15 da manhã
2.ª—ás 10,30 da tarde

Recepção de malas

Do norte

1.ª—ás 8,45 da manhã
2.ª—ás 11,10 da tarde

Do sul

1.ª—ás 5,58 da manhã
2.ª—ás 5,50 da tarde

Cartaz do "CAMPEÃO,,

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes, medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Alzira Pinheiro Chaves

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que já recebeu por completo todo o seu sortido de chapeus enfeitados e por enfeitar, sendo estes modelos reproduzidos das melhores casas de Pariz, assim como recebeu um sortido de flôres e mais artigos proprios para confeccionar os mesmos.

Executa por qualquer figurino que lhe seja apresentado.

Rua da Costeira

(Por cima da pharmacia Aveirense)

AVEIRO

Tambem na mesma casa se recebem tres a quatro hospedes, tendo muito bons aposentos. Preços commodos.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

ATTENÇAO

Amaciar, branquear e perfumar a pelle é signal de bom gosto e só se consegue usando o

COLD-CRÊME ALBERT SIMON
com sello *Viteri*

usado pelas senhoras elegantes *para tirar manchas, sardas, vermelhidão, impigens, espinhas, cravos, pontos negros, borbulhas, cieiros, panno*, etc.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.

Pote, 600 rs.=Meio pote, 450 rs.

Más digestões, nauseas, fastio, diarrheia, psoriasis, catarrhos, enfraquecimento digestivo curam-se com o ELIXIR DUCHAMP com sello *Viteri*, que permitte aproveitar a acção do Oleo de bacalhau, da quina, do ferro e do cacau. Só é verdadeiro o que tiver o sello de garantia com a palavra —*Viteri*—a vermelho.

FRASCO, 1$800 REIS; 5 FRASCOS, 8$700

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º— Lisboa.

PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

Cura rapida e certa, sem auxilio de purgantes, pelos

PURGINETTES VEYRIÈRES
com sello VITERI

Uso diario aconselhado aos que soffrem de hemorrhoidal.

Rejeitar o que não tiver o sello de garantia com a palavra—*Viteri*—a vermelho.

Caixa, 600 reis—Meia caixa, 450 reis

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, n.º 84, 1.º—Lisboa.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$300	3$050

Vacuum Oil Cnompay

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

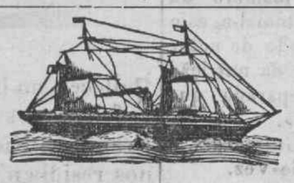
Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.



AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)
AVEIRO

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A MAIS RICA ESTANCIA DO PAIZ

ABRE NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: **Penedo, D. Fernando, Gruta Maria Pia, Grande Alcalina, José Julio Rodrigues** e **Penedo Novo.**

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, Largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis d'esta formosa estancia, resolveu só permittir o goso dos seus parques aos hospedes dos mesmos hoteis.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceitua da Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Estab. Ind. Pharm.
"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frascò, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

Exposição das mais altas novidades para a presente estação, por preços que rivalisam com as melhores casas do Porto e Lisboa.

Saias de baixo, de fino tecido, artigo de réclame a 1$600 reis!!

Sombrinhas claras, de fantazia, desde 800 reis!!

Lindissimo sortido de voiles, cassas, granadines, foulards e outros tecidos d'algodão, desde 160 reis.

Córtes de vestido, ultima novidade, em lã e seda.

Bluzas de renda, tule e guipure, ultimos modêlos.

Enorme collecção de cintos d'elastico e de fantazia.

Enfeites para o pescoço da maior novidade.

Véus automobilistas de gaze, em todas as côres.

Leques, espartilhos, luvas, meias, mitaines, rendas, tules, guipúres, gazes, ruches, plisses, sedas, galões, entremeios, etc.

Enorme sortimento de collarinhos, ultimos modêlos, de puro linho, por preços convidativos.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

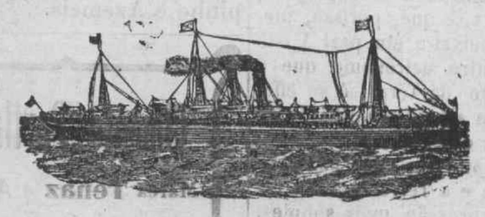
Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AVON, Em 14 de junho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGON, Em 28 de junho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de julho
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 26 de julho
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 19 Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** 31—1.º Rua d'El-rei,

ELITE AVEIRENSE

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

CAMISARIA — **Estação de verão** — GRAVATARIA

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão em cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, pamanás, fustões, etc., etc. Numeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda e algodão, colletes espartilho, meias, piugas leques, sedas, ruches, tulles, gazes, plinés, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE IRENE, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS